da ABNT, da elaboração de instrumentos de coleta de dados, a fim de redigir o texto monográfico.

IV - O aluno conhecerá as instituições de fomento de pesquisa, seus propósitos, suas ações e também os Grupos de Pesquisa em Educação existentes na UEMS;
V - Realizar a pesquisa e escrever os resultados, por meio da construção de uma monografia.

CAPÍTULO II DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DAS COMPETÊNCIAS

Art. 4º. A estrutura organizacional do TCC será composta por:

- I - Colegiado de Curso;
- II - Coordenadoria de Curso;
- III - Professor orientador;
- IV - Aluno.

Art. 5º. São atribuições do Colegiado de Curso:

I - aprovar formulários próprios para o desenvolvimento das atividades de TCC, de supervisão, avaliação, controle administrativo e outros que se fizerem necessários;

II - credenciar, em conformidade com o Art. 5, para a função de orientação, docentes que não fazem parte do quadro do Curso;

III - apreciar e aprovar o cronograma das atividades relativas ao TCC;

IV - dirimir dúvidas que lhe forem encaminhadas a respeito da matéria.

Art. 6º. São atribuições da Coordenadoria do Curso:

I - acompanhar o desenvolvimento do TCC, verificando o andamento de sua operacionalização;

II - receber e apreciar os formulários encaminhados pelo professor-orientador com vistas ao controle administrativo;

- III - submeter ao Colegiado de Curso questões de sua competência;
- IV - solucionar eventuais problemas encaminhando a instâncias superiores quando for o caso.

Art. 7º. São atribuições do professor orientador:

I - avaliar a viabilidade de execução do projeto de pesquisa, ponderando sobre a relevância do tema e condições para sua operacionalização;

II - formalizar o aceite de orientação de cada TCC, por meio de formulário próprio;

III - apresentar ao orientando o Regulamento do TCC, para seu conhecimento.

IV - planejar, em conjunto com o orientando, encontros sistemáticos para o acompanhamento da pesquisa;

V - orientar todos os aspectos do trabalho, desde elementos relacionados ao conteúdo, até os elementos relativos a normas técnicas para a redação do texto, indicando fontes bibliográficas e documentais, procedimentos e instrumentos de coleta de dados e acompanhando, de forma sistemática o desenvolvimento do trabalho.

VI - informar ao Coordenador do Curso toda e qualquer irregularidade, durante a execução das atividades, com o propósito de preservar a qualidade do TCC;

VII - orientar o aluno a participar e a apresentar os resultados de seu trabalho em eventos técnico-científicos, bem como a publicá-los;

VIII - indicar à Coordenadoria do Curso os membros que irão compor a Banca Examinadora, para a avaliação do TCC;

IX - protocolar junto a Coordenadoria de curso os formulários próprios devidamente preenchidos.

Art. 8º. São atribuições do aluno:

I - participar ativamente das atividades e estudos propostos pelo professor da Unidade de Estudo *Itinerários Científicos* e pelo professor-orientador;

II - encaminhar os resultados de seu trabalho, a um ou mais evento técnico-científico por ano; a partir da 3ª. Série do Curso;

III - apropriar-se dos instrumentos de pesquisa e dos elementos linguísticos e textuais necessários à elaboração do TCC;

IV - elaborar o projeto de pesquisa, de acordo com as orientações do Professor de da Unidade de Estudo *Itinerários Científicos*;

V - realizar a pesquisa, sob a supervisão do professor-orientador;

VI - apresentar, ao final do quarto ano o relatório final da pesquisa sob a forma de monografia, a ser defendida, diante de Banca Examinadora.

CAPÍTULO III DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO TCC

Art. 9º. As atividades de pesquisa relativas à elaboração do TCC terão início no primeiro ano do Curso, por meio da Unidade de Estudo *Itinerários Científicos* e o relatório final, será apresentado no último ano do Curso, em forma de Monografia.

Parágrafo Único: Os Itinerários Científicos constituem Unidade de Estudo na qual se inicia e se desenvolve o processo de pesquisa do aluno, desde o primeiro módulo do curso até o último, levando-o à compreensão de que são múltiplos os métodos, procedimentos e intenções da pesquisa, organizado conforme segue:

I - *Itinerários Científicos I:* discutirá com os alunos as matrizes teóricas fundantes da produção do conhecimento em educação. O aluno deverá participar de aulas, seminários e experiências que lhe possibilitem conhecer os fundamentos teóricos que têm orientado a pesquisa educacional, como: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo e seus desdobramentos. Isso lhes possibilitará fazer uma opção mais consciente do que deseja pesquisar e desenvolver no Trabalho de Conclusão de Curso - (TCC).

II - *Itinerários Científicos II* - se voltará para a produção de fontes de acordo com os projetos cadastrados na instituição pelos grupos de pesquisa dos docentes lotados no curso.

§ 1º. Entende-se por fontes os documentos audiovisuais, bibliográficos, cartográficos, eletrônicos, filmográficos, iconográficos, micrográficos e textuais.

§ 2º. Os alunos deverão produzir instrumentos que remetam ao local em que as fontes se encontram, identificando o tipo de fonte, de organização, de acesso e palavras-chave que apontem para o teor existente na fonte documental arrolada.

§ 3º. Esses instrumentos ficarão sob a guarda da Biblioteca da Unidade e/ou do Centro de Documentação em Educação, Diversidade Cultural e Linguagens de Mato Grosso do Sul.

III - *Itinerários Científicos III* - abordará a produção do projeto de pesquisa. Nessa Unidade será privilegiada a orientação do uso correto das normas da ABNT, da elaboração de instrumentos de coleta de dados, de projetos de pesquisa e do texto monográfico.

Parágrafo Único. O aluno conhecerá, nesse momento, as instituições de fomento de pesquisa, seus propósitos, suas ações e também os Grupos de Pesquisa em Educação existentes na UEMS. Essas informações poderão ter uma força dinamizadora para o Curso e para os Grupos de Pesquisa.

IV - *Itinerários Científicos IV* - acompanhará a produção da pesquisa e formalização de seu resultado por meio da construção de uma monografia.

Art. 10. A carga horária para o desenvolvimento do TCC, terá como base de cálculo a hora relógio, ou seja, 60 minutos por aula.

Art. 11. O TCC deverá ser orientado por professor do Curso ou por professor de outros cursos da Unidade Universitária de Campo Grande, devidamente credenciado pelo Colegiado de Curso, sempre com titulação mínima de Mestre.

Parágrafo Único. Admitir-se-á quando houver interesse do orientando e do professor-orientador a participação de um co-orientador.

Art. 12. O TCC deverá se pautar nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas

(ABNT).

Art. 13. O TCC será submetido à apreciação do professor-orientador para posterior submissão à Banca.

Art. 14. O trabalho será entregue em 03 cópias impressas, à Coordenadoria do Curso, em até 20 (vinte) dias antes da data agendada para a defesa.

Art. 15. A apresentação do TCC será feita perante Banca Examinadora composta por três docentes, com a titulação mínima de Mestre, dos quais um será o professor orientador, que a presidirá, podendo um deles pertencer ao quadro de outra instituição.

§ 1º A indicação dos membros da Banca Examinadora será competência do professor-orientador, de comum acordo com o aluno e a Coordenadoria do Curso.

§ 2º As bancas serão dispostas em Sessões Coordenadas, sob a responsabilidade do professor de *Itinerários Científicos IV*, com apoio dos professores-orientadores.

§ 3º As Sessões Coordenadas serão organizadas pelo professor de *Itinerários Científicos IV*, tendo por base as Linhas dos Grupos de Pesquisa, cadastrados no CNPq e certificados pela UEMS a que pertencem os professores-orientadores.

Art. 16. Cada membro da Banca Examinadora receberá da Coordenadoria de Curso uma das vias do TCC para análise, com 15 (quinze) dias de antecedência da data da defesa.

Parágrafo Único. A data da apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso e a composição da Banca Examinadora constarão de edital publicado previamente pela Coordenadoria de Curso.

Art. 17. Após a defesa, em até 20 (vinte) dias, o aluno entregará a versão final do TCC à Coordenadoria de curso.

CAPÍTULO IV DA BANCA EXAMINADORA

Art. 18. A apresentação do TCC será feita perante Banca Examinadora composta por três docentes, com a titulação mínima de Especialista, dos quais um será o professor orientador, que a presidirá, podendo um deles pertencer ao quadro de outra Instituição.

Parágrafo Único. A indicação dos membros da Banca Examinadora será competência do professor-orientador, de comum acordo com o aluno e Coordenadoria do Curso e será submetida ao Colegiado de Curso para análise.

Art. 19. Cada membro da Banca Examinadora receberá do professor orientador uma das vias do Trabalho de Conclusão de Curso para análise, com, no mínimo, 15 (quinze) dias de antecedência.

Parágrafo Único: A data da apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso e da composição da Banca Examinadora constarão de edital publicado previamente pela Coordenadoria de Curso.

CAPÍTULO V DA AVALIAÇÃO

Art. 20. A avaliação dar-se-á de acordo com as normas vigentes na Instituição.

Art. 21. A avaliação do TCC caberá à Banca Examinadora, que emitirá parecer Aprovado, Aprovado com correções ou Reprovado.

Art. 22. A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso abrangerá:

I - conteúdo do trabalho: qualidade e consistência do conteúdo, fundamentação teórica, procedimentos utilizados e alcance dos objetivos propostos, bem como, unidade e coerência das ideias apresentadas;

II - apresentação oral: exposição das ideias essenciais, capacidade de síntese, domínio e clareza na exposição.

Art. 23. O resultado será comunicado ao aluno pela Banca Examinadora logo após a homologação.

Art. 24. O aluno que tiver o seu TCC Aprovado com correções e não entregá-lo ao professor-orientador com as devidas reformulações, no prazo de 20 (vinte) dias após a sua apresentação, estará automaticamente reprovado.

Art. 25. O Trabalho de Conclusão de Curso, deverá se pautar nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e deverá ser submetido a apreciação do professor-orientador para posterior submissão à Banca.

Art. 26. O aluno deverá entregar 03 cópias impressas do trabalho à Coordenação do Curso, em até 20 (vinte) dias antes da data agendada para a defesa.

CAPÍTULO VI DOS PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Art. 27. Em qualquer tipo de publicação ou divulgação dos resultados da pesquisa que deu origem ao TCC, seja total ou parcial, o aluno deverá constar como autor e o professor-orientador como co-autor.

Parágrafo Único. Além dos nomes dos autores, é preciso referenciar o nome do Curso de Pedagogia e da UEMS.

Art. 28. A formalização dos procedimentos para publicação do TCC, se dará por meio de um termo de compromisso emitido pela Coordenadoria de Curso, o qual será assinado pelo aluno e pelo professor-orientador.

Art. 29. Em caso de comprovação de plágio, total ou parcial do TCC, pelo professor-orientador e/ou os membros da Banca Examinadora, o aluno terá seu trabalho automaticamente reprovado, o qual será encaminhado à Coordenadoria de Curso para a aplicação das sanções disciplinares previstas no Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 30. O aluno que teve seu TCC aprovado deverá entregar à Coordenadoria do Curso duas cópias: uma impressa que será encaminhada à Biblioteca da Unidade Universitária e outra digitalizada em CD-ROOM, que será encaminhada à Biblioteca Central, em Dourados, conforme normas vigentes da instituição.

Art. 31. As alterações no processo de orientação deverão ser comunicadas oficialmente, pelo aluno ou pelo professor-orientador à Coordenadoria de Curso, para avaliação e definição junto ao Colegiado com, no mínimo 06 (seis) e máximo de 12 (doze) meses, antes do prazo final previsto para a entrega do TCC.

Art. 32. Compete ao Colegiado do Curso, dirimir as dúvidas referentes à interpretação deste Regulamento.

Art. 33. O não cumprimento das normas de funcionamento e os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso, com a anuência da PROE.

INSTRUÇÃO NORMATIVA PROE/UEMS Nº 025, de 10 de setembro de 2015.

Aprova o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Enfermagem, Bacharelado e Licenciatura, ofertado na Unidade Universitária de Dourados, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

A PRÓ-REITORIA DE ENSINO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições que lhes são conferidas pelo Regimento Geral e Resolução COUNI-UEMS nº 394, de 29/09/2011, e,

CONSIDERANDO a Instrução Normativa PROE/UEMS nº 001/2010 de 27 de maio de 2010, publicada em Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul nº 7.716, de 28 de maio de 2010, que dispõe sobre os procedimentos administrativo-legais relacionados aos regulamentos do Trabalho de Conclusão de Curso, dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Enfermagem, Bacharelado e Licenciatura, ofertado na Unidade Universitária de Dourados, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Parágrafo único. O Regulamento referente ao curso mencionado no *caput* deste artigo refere-se ao Projeto Pedagógico aprovado por meio da Deliberação CE-CEPE-UEMS nº 206, de 7 de junho de 2011, e homologado pela Resolução CEPE-UEMS nº 1.120, de 27 de junho de 2011.

Art. 2º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Dourados – MS, 10 de setembro de 2015.

Silvane Aparecida de Freitas
Pró-Reitora de Ensino-UEMS

ANEXO – INSTRUÇÃO NORMATIVA-PROE/UEMS Nº 025, de 10 de setembro de 2015
REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE ENFERMAGEM, BACHARELADO E LICENCIATURA

CAPÍTULO I

Da Definição, dos Objetivos e Modalidades

Art. 1º Este Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), requisito indispensável à obtenção do diploma de Bacharel e Licenciado em Enfermagem, do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Art. 2º O TCC é entendido como atividade obrigatória de pesquisa, ensino ou extensão desenvolvida pelo aluno, sendo parte integrante do currículo do Curso de Enfermagem e regido pela legislação vigente e por este Regulamento.

Art. 3º O TCC deverá ser desenvolvido, de forma individual, considerando ainda as implicações e exigências de um trabalho técnico-científico e ético.

Art. 4º O Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivos:
I - possibilitar o conhecimento das Ciências da Enfermagem, Ciências da Saúde e Educação em Saúde, bem como sua aplicação visando o aprimoramento e a complementação dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo do curso de graduação;
II - despertar a reflexão crítica, profissional e ética motivando o enriquecimento de sua formação científica;
III - propiciar a ampliação do interesse pela atividade científica relacionada aos problemas peculiares das áreas de atividade com as quais tenha afinidade.

Art. 5º Para elaboração orientada do TCC o aluno deverá escolher um tema relativo às diversas áreas das Ciências da Enfermagem, das Ciências da Saúde e da Educação em Saúde e apresentá-lo em uma das seguintes modalidades:

- Apresentação e defesa em sessão pública perante Banca Examinadora;
- Artigo científico publicado ou com aceite em revista indexada;
- Capítulo de livro com ISBN, publicado ou no prelo;
- Trabalho completo publicado em anais de eventos, com ISSN ou ISBN.

CAPÍTULO II

Da Estrutura Organizacional

Art. 6º A estrutura organizacional do Trabalho de Conclusão de Curso será composta por:

- Coordenadoria de Curso;
- Professores orientadores do TCC;
- Aluno.

Art. 7º Da orientação do Trabalho de Conclusão de Curso:

- todos os professores efetivos do Curso de Enfermagem são orientadores do TCC, sendo atribuída a carga horária de uma hora-aula por aluno;
- poderão ser definidos coorientadores de outras instituições ou cursos mediante aprovação do Colegiado do Curso de Enfermagem.

CAPÍTULO III

Das atribuições

Art. 8º Constituem atribuições da Coordenadoria de Curso:

- convocar, sempre que necessário, reuniões com os professores orientadores e alunos;
- divulgar informações gerais e específicas sobre o Trabalho de Conclusão de Curso;
- fazer cumprir este Regulamento.

Art. 9º A Coordenadoria de Curso colocará à disposição dos professores orientadores a regulamentação específica de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, como parâmetro para a realização dos trabalhos, os quais deverão seguir critérios técnicos, científicos e éticos que serão considerados como regras para o desenvolvimento do trabalho.

Art. 10. Constituem deveres dos professores orientadores do Trabalho de Conclusão de Curso:

- assessorar os alunos na elaboração do projeto e resolução de assuntos pertinentes ao TCC;
- estimular a criatividade, buscando novas propostas, para o enriquecimento técnico-científico da área de Enfermagem, Ciências da Saúde e Educação em Saúde;
- promover a relação de comprometimento com o aluno, orientando e acompanhando-o no desenvolvimento do trabalho, incentivando o processo de autonomia na efetivação da proposta;
- incentivar o aluno, sempre que necessário a buscar apoio com professores de áreas específicas que venham contribuir com o resultado final, sem ônus para a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, não se abstendo de seu compromisso de orientador principal;
- respeitar os princípios éticos, fazendo, sempre que necessário, uma discussão prévia do objetivo final do trabalho junto com o aluno;
- acompanhar e avaliar a execução das atividades previstas no projeto do TCC;
- contribuir, para a solução de problemas ou dúvidas que o aluno encontrar no desenvolvimento do TCC;
- assessorar na identificação de referências que se destinem à fundamentação teórica;
- presidir a Banca Examinadora do TCC, quando aplicável;
- cumprir normas e procedimentos administrativos propostos pelo Colegiado e Coordenadoria do Curso;
- participar das reuniões convocadas;

Art. 11. O professor orientador poderá solicitar à Coordenadoria do Curso, mediante justificativa, mudança de orientação.

Art. 12. Constituem deveres do aluno:

- formalizar sua participação no TCC mediante o termo de aceite;
- cumprir o cronograma de atividades previstas no seu programa de TCC;
- comunicar alterações nas atividades programadas, acrescentando as justificativas necessárias ao professor orientador;
- comunicar ao professor orientador as dificuldades operacionais encontradas no local de desenvolvimento das atividades do TCC para o cumprimento do cronograma;
- manter postura ética e profissional com relação ao local de desenvolvimento das atividades do TCC, respeitando suas normas internas, decisões administrativas, políticas e pedagógicas;
- cumprir os compromissos estabelecidos pelo professor orientador do TCC;
- contribuir para o cumprimento deste Regulamento.

Art. 13. O aluno poderá solicitar à Coordenadoria do Curso, mediante justificativa, mudança de orientação.

CAPÍTULO IV

DAS ETAPAS E DOS PRAZOS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 14. A elaboração do projeto de TCC deve iniciar na terceira série do curso.

Art. 15. O TCC deverá ser apresentado/defendido dentro do cronograma estabelecido pelo Colegiado de Curso em prazo concernente ao período letivo do calendário acadêmico da UEMS.

Art. 16. As questões éticas serão atendidas, cumprindo a legislação vigente.

CAPÍTULO V

Da Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso

Art. 17. O Trabalho de Conclusão de Curso será avaliado em aprovado ou reprovado nas quatro formas:

- Apresentação e defesa em sessão pública perante Banca Examinadora;
- Artigo científico publicado ou com aceite em revista indexada;
- Capítulo de livro com ISBN, publicado ou no prelo;
- Trabalho completo publicado em anais de eventos, com ISSN ou ISBN.

Art. 18. São critérios para avaliação oral e escrita do Trabalho de Conclusão de Curso pela Banca Examinadora composta por dois membros e o orientador:

- qualidade do trabalho;
- organização;
- abordagem teórica;
- adequação da metodologia científica;
- observância com os roteiros apresentados;
- correlação entre os objetivos e o Trabalho de Conclusão de Curso apresentado;
- cumprimento do tempo estabelecido para apresentação oral.

Art. 19. O documento final deverá ser entregue uma cópia digitalizada para a Coordenadoria de Curso.

Art. 20. Ao final do processo do TCC, o orientador deverá encaminhar a coordenadoria do curso o documento definido pelo Colegiado do Curso atestando o resultado final do mesmo.

Art. 21. O aluno que não entregar o TCC ou que não se apresentar para a sua defesa oral (se aplicável), estará automaticamente impedido de Colar Grau no ano letivo corrente.

CAPÍTULO VI

Disposições Finais

Art. 22. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenadoria de Curso e pelo Colegiado do Curso, com anuência da PROE.

Art. 23. Esta normatização entrará em vigor na data de sua publicação.

BOLETIM DE LICITAÇÕES

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO

HOMOLOGO o resultado da licitação, publicado no Diário Oficial do Estado n.8.999, do dia 8 de Setembro de 2015, pág.14, instaurada através do Pregão Eletrônico n.º 100/2015 /SAD – Processo n.º 55/000.494/2015, visando à formação do Registro de Preços de **AQUISIÇÃO DE CÂMARAS, PROTETORES, VÁLVULA E SERVIÇOS PARA PNEUS**, nos termos da Lei n.º 10.520/02, Decretos n.ºs 11.676/04, 11.759/04 e subsidiariamente na lei n.º 8.666/93 e alterações.

Campo Grande, 9 de Setembro de 2015.

Silvano Luiz Rech
Secretário Especial e Superintendente de Licitação

CONVOCAÇÃO DA ASSINATURA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS.

PROCESSO No. 55/000.494/2015
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS DE **AQUISIÇÃO DE CÂMARAS, PROTETORES, VÁLVULA E SERVIÇOS PARA PNEUS.**

Ficam as empresas, abaixo relacionadas, notificadas para, no prazo de 05 (cinco) dias úteis a contar 01 (um) dia após a publicação deste, efetuarem a assinatura da Ata de Registro de Preços, **devendo na ocasião apresentar todas as certidões exigidas.**

- COPAL COMÉRCIO DE PNEUS E ACESSÓRIOS LTDA
- RECAPE COMÉRCIO DE PNEUS LTDA

Campo Grande, 9 de Setembro de 2015.

José Roberto Scarpin Ramos
Coordenador do Sistema de Registro de Preços

A Superintendência de Licitação/SL/SAD/MS, em conformidade com o §1º e 2º do artigo 19 do Decreto nº 11.759 de 27/12/2004, torna público o **cancelamento da empresa do lote 05, itens 1 e 2, Ata de Registro de Preços nº 100/2015 – Locação de Veículos, processo nº 55/000.619/2015**, com seus efeitos a partir da data desta publicação.